

SESSÕES DO PLENÁRIO

28ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 11 de abril de 2012.

PRESIDENTE: DEP. ÁLVARO GOMES “3º SECRETÁRIO”

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Luizinho Sobral, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Jr., Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Paulo Azi, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo, Vando, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (61)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- A Secretaria da Mesa registra as presenças de 61 Srs. Deputados.

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

(O Sr. Presidente procede à leitura do expediente.)

OFÍCIO

Do Dep. Bira Corôa, comunicando sua ausência das sessões nos dias 14, 15, 19 e 26/03/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Zé Neto, comunicando sua ausência da sessão no dia 29/03/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Pequeno Expediente.

Concedo a palavra à deputada Maria Luiza Laudano, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Sr. Presidente desta sessão, deputado Álvaro Gomes, queridas deputadas e queridos deputados, taquígrafas, ouvintes da *TV Assembleia*, infelizmente não posso saudar a imprensa porque os jornalistas ainda não estão na Tribuna de Imprensa, mas, com certeza, estão na Casa. Hoje, quero falar um pouco sobre os 80 anos de aniversário da OAB.

(Lê) “Os 80 anos da Seccional OAB - BA, celebrados neste 11 de abril de 2012, estão indissociavelmente ligados à história da consolidação da República e da democracia em nosso País.

Afinal, comemorar mais um aniversário da OAB significa celebrarmos, antes de mais nada, a liberdade de expressão – tão em discussão atualmente –, a consolidação de nossa democracia e a defesa de todos os direitos civis pelos quais a OAB tem lutado ao longo de sua existência.

Fundada em 1932, em meio a um processo de profundas transformações por que passava o País, fez-se presente desde o início na cena política, sem, no entanto – como até hoje –, envolver-se em seu varejo. A OAB não tem partido ou facciosismos.

É uma história de lutas e desafios que tem como eixo, mais que os legítimos interesses corporativos da advocacia, a defesa da sociedade civil brasileira. É, simultaneamente, a Casa do Advogado e a tribuna da cidadania.

Luta pelo País e, por imposição estatutária, zela pela solidez das instituições, pela Constituição e pelo Estado Democrático de Direito. Por essa razão, esteve presente em todas as campanhas cívicas que, desde então, mobilizaram a sociedade brasileira.

Nessas oito décadas de história, a OAB foi a principal responsável pelo contínuo aprimoramento da classe advocatícia brasileira. O criterioso exame aplicado periodicamente pela Ordem representa um verdadeiro rito de passagem para os bacharéis recém-formados e se constitui num importante instrumento a assegurar a qualificação e o profissionalismo dos advogados brasileiros em atividade.

Para além do zelo com a formação e a capacidade profissional de nossos advogados – o que, por si só, já justificaria plenamente sua existência –, a OAB tornou-se, no decorrer do século passado, uma das entidades civis mais ativas e mais importantes do País, presente e atuante nos momentos mais cruciais da nossa história.

A Ordem foi uma voz fundamental, por exemplo, na condução do movimento Diretas Já, a maior mobilização de massa da história deste País. A OAB posicionou-se firme e claramente a favor da democracia ao longo de todo o processo, rejeitando com veemência as manobras opostas ao movimento, criticando a opção da eleição pelo Colégio Eleitoral.

Muitos de nossos maiores líderes na luta pelos direitos humanos e civis foram ou são membros da OAB-BA. Não podemos esquecer os ilustres juristas baianos Rui Barbosa, Orlando Gomes e J.J. Calmon de Passos, Arx Tourinho e a nossa

contemporânea e conterrânea, ministra Eliana Calmon Alves.

Não posso deixar de registrar que a classe jurídica do meu querido estado da Bahia se sente honrada por ter, na presidência desta seccional, o amigo Saul Quadros, bem como, no Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, o Dr. Ophir Cavalcante Junior.”

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Para concluir, deputada.

A Sr^a MARIA LUIZA LAUDANO:- Com a sua paciência, Sr. Presidente, eu gostaria de terminar este pronunciamento, porque é muito importante.

(Lê) “Também, quero saudar, aqui, todos os ex-presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil da Seccional Bahia. São grandes os juristas que dão à Ordem dos Advogados do Brasil, Secção Bahia, sua força e sua importância.

Contudo não são apenas os grandes vultos que passaram por suas fileiras. A proeminência da OAB, entre as entidades civis em nosso País, se deve, sobretudo, aos mais de 640 mil membros em todo o Brasil que exercitam, permanentemente, a combinação do espírito de corpo com dedicação à defesa das liberdades civis, à defesa da ética na vida pública e à defesa dos direitos humanos.

A meu ver, é, justamente, a junção entre a coesão interna de centenas de milhares de profissionais e o zelo pelo Estado Democrático de Direito que torna a OAB uma força tão poderosa e tão importante para os destinos da Nação.

A OAB é um espaço público não estatal de defesa da cidadania. Nenhum tema que envolva o interesse público lhe é estranho ou indiferente, ontem como hoje. Em tudo o que fez e faz, esta entidade esteve e estará sempre presente em defesa da ética, dos direitos humanos e da ordem jurídica. Este é o compromisso que, nestes 80 anos de existência, a OAB-BA rememora e comemora.

Nossos parabéns, portanto, à OAB-BA por seus 80 anos. Que a Ordem dos Advogados do Brasil, Secção Bahia, permaneça trilhando o caminho em defesa da liberdade do Estado Democrático de Direito, da ética na vida pública e das boas causas pelas quais luta a gente de bem em todo o nosso País. Reitero minha admiração pela existência da OAB-BA e o profundo respeito por esta instituição que merece a credibilidade da sociedade brasileira.”

E quanto ao nosso querido presidente e amigo Saul Quadros, faço um adendo. Lembro-me muito quando era prefeita do município de Pojuca e ele era o advogado do falecido dono das terras de Pojuca, Dr. Dilson Vasconcelos de Aguiar. Inclusive, tivemos uma ótima impressão na competência e no desenrolar do processo que deu, também, causa ganha à prefeitura de Pojuca, desapropriando aquelas terras para ampliar a cidade. Sem dúvida alguma, Sr. Presidente, esse processo ajudou a estender a nossa cidade que era limite com Mata de São João e não tinha para onde ampliar a habitação.

Envio os meus parabéns pelos 80 anos da OAB-BA.

Muito obrigado pela sua tolerância!

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Álvaro Gomes):- Nobre deputada Maria Luiza Laudano,

pediria a V.Ex^a me substituir na presidência dos trabalhos, a fim de que eu possa fazer o uso da palavra.

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Álvaro Gomes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ÁLVARO GOMES:- Sr^a Presidente, demais deputados, na realidade, hoje, precisamos comemorar pelo menos dois eventos importantes, quais sejam, o primeiro é a data importante da emancipação da cidade de Heliópolis que completa 25 anos e o segundo é o aniversário da OAB que completa 80 anos. Ao tempo em que comemoramos os 80 anos da OAB, também devemos comemorar a criação do Conselho Nacional de Justiça,

Mas queria, inicialmente, falar sobre a emancipação de Heliópolis, os 27 anos da fundação da cidade. Segundo o site www.hbibliotecaibge.gov.br, a origem do nome da cidade de Heliópolis vem de um padre do Egito que em sua primeira visita a essa cidade achou o clima muito quente, semelhante ao clima da cidade dele no Egito, que também se chamava Heliópolis. Significa, portanto, cidade do sol (hélio = gás existente no sol / pólis = cidade). Heliópolis foi elevada à categoria de município pela lei municipal de 11 de abril de 1985, quando foi desmembrada de Ribeira do Amparo, sede do antigo distrito.

Portanto Heliópolis hoje é uma cidade que vem se desenvolvendo muito, principalmente a partir da administração do prefeito Walter Almeida Rosário que transformou aquela cidade num polo de desenvolvimento, mas, acima de tudo, num polo de justiça social. A cidade hoje tem outra cara, ela se desenvolve nos diversos aspectos, na questão da geração do emprego, na questão da saúde, na questão da educação, na questão da infraestrutura, na questão do saneamento. Portanto é uma cidade que vem tendo um desenvolvimento extraordinário, exemplar, principalmente a partir da administração do camarada Walter Almeida Rosário, que é nosso colega do PC do B. Um bancário, gerente do Banco do Nordeste do Brasil e que vem fazendo uma administração que merece ser elogiada por todos pela seriedade e pelo trabalho que ele vem conduzindo à frente da administração da cidade.

Mas também gostaria de desejar a todos os operadores do direito do País, aos estudantes do direito, aos advogados, aos juízes muito sucesso ao comemorar essa data da fundação da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, e também a seção Bahia e dizer que essa é uma organização muito importante para a luta em defesa do estado democrático de direito. A OAB faz 80 anos de muito serviço prestado à população, principalmente buscando consolidar a democracia em nosso País.

Mas não poderia deixar de falar também do Conselho Nacional de Justiça que tem dado uma grande contribuição para a melhoria do Judiciário do nosso País. O CNJ foi realmente uma iniciativa extraordinária, uma iniciativa nova e que tem dado resultados espetaculares. Também deixo aqui a minha mensagem e a minha saudação muito especial à baiana Eliana Calmon, corregedora do Conselho Nacional de Justiça, que tem feito um trabalho exemplar nesse órgão.

Esses são os dois registros que queria fazer na minha fala inicial.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Bira Corôa por 5 minutos.

O Sr. BIRA CORÔA:- Sr^a Presidente, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhores e senhoras servidores desta Casa, visitantes, imprensa, faço uso da palavra neste momento, primeiro, para agradecer a Deus e aos pares nesta Casa pela votação de ontem no projeto de lei de autoria do Poder Executivo estadual que atribui o direito de passe-livre às pessoas com deficiência.

Não poderia, Sr^a Presidente, deixar de destacar a importância do dia de ontem com essa votação, primeiro, porque é um projeto que de fato contribui para a inclusão na sociedade baiana, permitindo que pessoas que ao longo de sua vida sofrem do processo de marginalização e discriminação por serem pessoas que têm deficiências, e deficiências na forma ampla de avaliação e de interpretação, e consequentemente ainda em nosso Estado, não mais se vejam impossibilitadas de se deslocar entre os municípios, em especial para atendimento de saúde, para a educação, entre outras necessidades sociais, econômicas e políticas.

E sem dúvida, Sr^a Presidente, a lei ontem nesta Casa aprovada é importante, não apenas por ser mais uma lei a ser aprovada nesta Casa, mas pelo teor, pelo papel e pela significação que tem essa lei para o processo de consolidação de uma sociedade cada vez mais justa, mais igualitária.

Sem dúvida alguma, deputada Luiza Maia, ontem vivenciamos a expressão de valorização e de autoestima das pessoas com deficiências que aqui estiveram, neste Plenário, nesta Casa, e quero aproveitar para agradecer e parabenizar o deputado Marcelo Nilo, presidente desta Casa, que, pelo grau de sensibilidade e de responsabilidade, quebrou, podemos dizer, um rito nesta Casa, permitindo que pela primeira vez na história deste Parlamento pessoas pudessem acompanhar dentro do Plenário um processo de votação, e pudemos vivenciar a energia, a motivação das pessoas aqui, naquele momento, deputada Graça.

Também, não poderia deixar de agradecer a todos os deputados nesta Casa, primeiro, por nos confiar a relatoria dessa matéria; segundo, pela votação da matéria, que teve apoio unânime dos pares nesta Casa, e depois, pela construção por todas as Bancadas, após um processo de debate e de discussão entre todos os setores envolvidos, os empresários, as entidades de pessoas com deficiência, o Coede, a Secretaria da Justiça do nosso Estado e, sem dúvida nenhuma, esta Casa, através dos deputados e deputadas.

Reconhecemos que não foi possível avançar em toda a plenitude do projeto, para um acordo maior, mas, mesmo assim, houve uma aprovação estratégica, importante e, por que não dizer, que eleva mais ainda o Poder Legislativo e o papel desta Casa, e consequentemente de todos os seus pares.

Por isso, quero concluir, parabenizando todas as pessoas com deficiências que ao longo de 20 anos vêm travando essa luta em nosso Estado. Agradeço ao governo do Estado da Bahia, na pessoa do governador Jaques Wagner, por encaminhar essa lei a esta Casa, e agradeço a todos e todas e, em especial aos deputados e deputadas, que

tornaram o dia de ontem num dos dias mais importantes do Poder Legislativo baiano.
(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Quero saudar o ex-vereador Garrido, Líder político lá do meu município, Pojuca, meu conterrâneo, assim também o amigo Carlinhos, que nos honram com a sua visita, na Galeria Paulo Jackson.

Com a palavra a deputada Graça Pimenta pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a GRAÇA PIMENTA:-(Lê) “Senhores deputados, senhoras deputadas; Componentes da Galeria Paulo Jackson; Senhores da Tribuna de Imprensa; Funcionários desta Casa. Todos que nos assistem através do Canal Assembleia. Boa tarde!

Nobres parlamentares.

A incidência de incêndios no Estado da Bahia é tema por demais preocupante. Quando ocorrem estes problemas, a exemplo do que ocorreu nesta terça-feira no depósito da Loja Insinuante, localizado no município de Lauro de Freitas, evidenciava-se a impotência do Estado nas questões relacionadas aos incêndios.

As notícias dão conta de que o Corpo de Bombeiros foi acionado imediatamente, porém só chegou cerca de 1 hora após o chamado. O atraso da corporação em chegar ao local do acidente pode até ser aceitável, afinal o trânsito nas cidades grandes e regiões metropolitanas está cada vez difícil.

O que é inaceitável é a situação em que se encontra o Corpo dos Bombeiros. A cada incêndio nós ficamos estarrecidos. Tive conhecimento, através da imprensa, de que vários problemas nos equipamentos da corporação impediram que fosse realizado um trabalho mais eficaz contra o incêndio que consumiu o depósito da Insinuante, gerando milhões em prejuízos.

Os bombeiros enfrentaram dificuldades para encontrar água e foram apoiados por carros-pipas de empresas da região. A mangueira de uma das viaturas da corporação, justamente a que tinha escada, apresentou um grande vazamento e não pode mais ser utilizada para debelar o fogo.

Feira de Santana também sofre com os incêndios. Em julho de 2011 o Atacadão São Roque, distribuidor de alimentos para o município feirense e região, sucumbiu diante do fogo de grandes proporções. A loja havia sido inaugurada no mês de junho do mesmo ano. O Corpo de Bombeiros fez o que pode, porém não conseguiu evitar o pior por conta da falta de equipamentos adequados para combater um incêndio daquela proporção. O acidente gerou prejuízos enormes para os donos da empresa e prejudicou também os funcionários da loja.

Caros colegas de parlamento.

Em fevereiro deste ano outro incêndio assustou os feirenses. Quatro lojas instaladas no calçadão da Sales Barbosa, no centro da cidade, foram atingidas por um grande incêndio.

Em verdade, acidentes ocorrem em qualquer nível. Muitos deles acontecem sem que haja a possibilidade de prevenção. Contudo, no tocante ao combate a incêndios, a fragilidade do sistema disponibilizado pela Defesa Civil é velha

conhecida nossa. As ações do órgão necessitam de maiores planejamentos, investimentos e urgentes medidas de prevenção que priorizem a ordem pública.

Com relação aos hidrantes públicos, há uma carência extrema, o que compromete a atuação do Corpo de Bombeiros. Aqui em Salvador, por exemplo, os primeiros 10 hidrantes foram instalados em 1880. Mais de cem anos depois, em 1990, o município soteropolitano atingiu o número de 154 hidrantes. Hoje Salvador está com 463 anos de existência ainda não possui sequer 200 hidrantes.

Senhores deputados, senhoras deputadas.

Em nosso País uma norma relacionada aos hidrantes é do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB), que estabelece uma distância de 100 a 200 metros entre os aparelhos. A outra regra é da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que determina a instalação de um hidrante a cada 600 metros.

O governo do Estado, com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Projeto da Copa do Mundo, deve implantar unidades do Corpo de Bombeiros estrategicamente nas diversas áreas de Salvador, como Chame-Chame, Amaralina, Cajazeiras, Centro Administrativo da Bahia (CAB), Periperi, Comércio e demais áreas que serão definidas a partir de um estudo prévio.

Ou o governo do Estado encara o problema de frente, com seriedade e determinação, instrumentalizando-se para atender às necessidades do momento presente e se preparando para o futuro, ou os incêndios continuarão a acontecer, sem nenhuma perspectiva de combate a contento.

Felizmente nenhum dos incêndios que relatei aqui deixou vítimas. Deus protege o povo, mas é imprescindível que o povo e seus dirigentes façam a parte que lhes cabe.”

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de até 5 minutos. Com certeza vai defender Feira de Santana e região. **O Sr. CARLOS GEILSON:-** Sr^a Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, colegas da imprensa, amigos das Galerias, parabéns, deputada Graça Pimenta, por seu pronunciamento tratando da situação do Corpo de Bombeiros, entre as tantas derrapagens do governo Jaques Wagner.

O Corpo de Bombeiros de Feira de Santana está sucateado, como também os de Barreiras e de tantos outros municípios. Pensava eu – olhem que doce ilusão – que isso acontecia em minha cidade, mas que em Salvador estaria funcionando bem. Pelo menos em Salvador, a capital de todos os baianos, esta cidade maravilhosa.

Mas essa ilusão caiu por terra ontem, no incêndio que atingiu o depósito das Lojas Insinuanças. Vimos o esforço heróico de soldados do Corpo de Bombeiros trabalhando desesperadamente para debelar as chamas; mas também vimos carros velhos, mangueiras furadas, hidrantes sem água.

Deputado Elmar Nascimento, conhecemos aquela máxima: município precisa ter o prefeito atrelado, aliado ao governador. Mas essa máxima cai por terra quando

vemos Lauro de Freitas sem água. Vai-se aos hidrantes e não tem água. Meu Deus do céu, que vexame! Lamentável sob todos os aspectos.

E o governo da Bahia com a propaganda “agora tem, tem, tem”. Tem Corpo de Bombeiros sucateado; tem Polícia Militar insatisfeita, com viaturas quebradas; tem professor em greve; tem taxas da Embasa escorchantes. Tem, tem, tem mais o quê? Conversa bonita.

A deputada Kelly Magalhães, que é da base governista, disse ontem aqui que ninguém suporta mais 13% de aumento nas tarifas de água e esgoto.

Mas trarei agora outro assunto para vocês entenderem o quanto este governo derrapa. Em Feira de Santana, deputado Rosemberg Pinto – sei que o senhor fica incomodado, porque não concorda com isso –, o governo deixou 53 máquinas retroescavadeiras em exposição por quase 60 dias.

Só ontem, com a presença do ministro Pepe Vargas e do governador Wagner, essas máquinas foram entregues aos prefeitos. Raciocinemos: a Bahia sofrendo com a seca e essas máquinas guardadas no pátio do Derba, em Feira de Santana. Em sessenta dias, se elas já estivessem nas mãos dos prefeitos que foram contemplados, deputado Carlos Brasileiro, quanto serviriam aos Srs. Prefeitos? Mas é a burocracia de ter que esperar na agenda do governador o mesmo espaço que na agenda do ministro para que possam ir a Feira de Santana entregar essas máquinas. O quanto essas máquinas deixaram de ser aproveitadas durante esse tempo? Já estariam funcionando e, creio eu, facilitando para que com a chegada da chuva pudessem armazenar água. É um governo que comete derrapagens. Aqui é necessário que apontemos os erros. Não sou um político raivoso, não sou um político radical, mas é inaceitável que durante quase 60 dias 53 retroescavadeiras fiquem lá ao relento esperando o dia em que o governador vai entregá-las aos Srs. Prefeitos, tão necessitados, para o combate à seca, que é uma situação que independe de questão governamental. O governo tem que criar os mecanismos para enfrentar esse problema.

Lamento aqui, é uma pena que o deputado Cacá Leão não esteja para prestar a minha solidariedade aos deputados que foram a Jequié falar com o governador e foram barrados pelo cerimonial do governador. Inclusive, o deputado Cacá Leão estava lá. Ontem, estava vermelho como um pimentão de tanto ficar no sol esperando a vez de falar com o governador, mas o cerimonial não deixou. Deputado Rosemberg, V.Ex^a lá não estava, mas com certeza não ficaria tanto tempo no sol esperando a vez para falar com o governador. A presidente da Comissão da Ferrovia Oeste/Leste, deputada Ivana Bastos, o deputado federal João Leão, que se diz, inclusive, o pai da obra também estavam. Aqui a minha solidariedade tanto ao Leãozinho quanto ao Leãozão, que ficaram por um bom tempo no sol esperando a vez para ser atendidos pelo governador Wagner. Muito obrigado, Sr^a Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano): - Com a palavra a deputada Luiza Maia pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a LUIZA MAIA: Sr^a Presidenta, Senhoras e Srs. Deputados, deputado Carlos Geilson, são uma pobreza os discursos da Oposição. A Oposição da invenção, da falta de projetos, dos gritos do deputado Bruno Reis, mas compreendemos. Acho que se fizermos um balanço do que esse governo fez durante esses cinco anos, ficaremos felizes e contentes. Mesmo assim reconhecemos o trabalho, os problemas e as dificuldades que ainda temos que enfrentar no que pesem todos esses discursos aqui, mas também compreendemos. Eu não queria estar na pele da oposição, porque sem projeto, sem discurso, sem pauta, sem agenda, tem que estar inventando essas maluquices que falam aqui o tempo todo. Faz parte.

Sr^as Presidenta, quero aqui hoje nesta tribuna fazer alguns agradecimentos e parabenizar também. Hoje estou com uma agenda boa. Primeiro, a aprovação daquele projeto de ontem que foi de uma emoção muito grande para todos nós. Os deficientes que têm tantas dificuldades já impostas pela própria natureza têm mais aquela conquista do passe livre, do transporte gratuito nas várias formas de transporte. Vimos a emoção aqui de parte desse pessoal, fico contente. Quero aqui registrar, deputado Rosemberg, como o meu município base, Camaçari, tem tratado esse pessoal. Temos um programa do Bolsa Família que destina 5% de quotas também para os deficientes. Recentemente, o prefeito Caetano entregou 15 cadeiras motorizadas. Sabemos que o deficiente também precisa de uma outra pessoa para ajudar na sua mobilidade, na sua movimentação, e este é mais um problema. A cadeira motorizada é uma forma também de livrá-los dessa dificuldade. Além disso, estará entregando mais 20 cadeiras brevemente no pedido da Associação dos Deficientes. Ontem fiquei aqui muito emocionada. Achei que foi um grande feito desta Casa, por isso nós todos estamos de parabéns.

Sr^a Presidente, também quero parabenizar a Dr^a Ana Rita – coordenadora da ONG Terra Verde Viva – por sua atitude, ontem. Faço parte do Movimento *Crueldade Nunca Mais*, que cuida dos nossos animais, e a ação que essa advogada praticou ontem libertando alguns cães que viviam sendo maltratados e presos deve também nos servir de exemplo, porque acho que uma sociedade que não cuida dos seus animais não é uma sociedade justa.

Quero também registrar os meus agradecimentos à Câmara Municipal de Cairu, através do vereador Ednei da Cruz, que mandou uma moção de aplauso para esta Casa pela aprovação da Lei Antibaixaria, numa demonstração para nós de que esse debate está-se propagando pelos municípios. O mesmo vereador coloca a sua iniciativa, como outras Câmaras têm feito também, de apresentar o mesmo projeto.

Como disse a deputada Maria Luiza, nossa presidente, e também o deputado Álvaro Gomes, quero parabenizar a OAB pelos 80 anos. A OAB tem tido um papel de parceria com os movimentos sociais, com as entidades, com as lutas do nosso povo, com os cidadãos de um modo geral. Quero destacar a importância e a parceria da OAB no debate e aprovação do projeto Antibaixaria. Foi quem, no primeiro momento, desconstruiu o argumento falso de inconstitucionalidade. O apoio que nós tivemos, as declarações do presidente Saul Quadros, da Comissão dos Direitos da Mulher da OAB foram fundamentais para que esse debate ganhasse a nossa

sociedade e sensibilizasse aqueles nossos pares que ainda não tinham tido a convicção de que, realmente, era importante a sua aprovação.

Quero registrar também com muita alegria que fui premiada pelo Ministério Público do Estado da Bahia, através do Grupo de Atuação Especial de Defesa da Mulher, que no dia 20 de abril vai comemorar o Dia Nacional da Mulher, que se comemora no dia 30 de abril, premiando 5 mulheres e, dentre elas, a deputada que vos fala, principalmente em função da nossa luta pelo resgate dos direitos da mulher e o fim da violência contra a mulher.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado Elmar Nascimento pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores da imprensa, não há como um país crescer, deputado Carlos Geilson, sem se privilegiar a educação. E não há como se fazer uma política de educação sem remunerar bem os professores.

O nosso país tem passado por uma revolução na educação. Desde que assumiu o governo, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso deu o primeiro passo quando criou o hoje denominado Fundeb e o presidente Lula deu seguimento investindo nas universidades. Mas é lamentável que alguns governadores teimem em não respeitar a lei cumprindo o piso nacional dos professores.

Infelizmente, a Bahia é um dos Estados em que o governador Wagner não cumpre a lei. Se existissem instituições mais amadurecidas, se o Brasil fosse um país em que o Judiciário fizesse cumprir a lei e também os Poderes Legislativo e Executivo, seria caso de intervenção no Estado, porque a Constituição não está sendo cumprida, e o piso nacional dos professores não está sendo pago.

E, pasmem, depois de novembro próximo passado, o governador nessa mesa de enrolação que criou para enrolar os funcionários públicos e que nomeou um bocado de pelegos dos sindicatos para enganar os servidores, prometeu em novembro pagar o piso nacional dos professores esse ano. E manda agora uma proposta ao sindicato dos professores propondo, deputada Maria Luiza Laudano, dividir em três parcelas o reajuste de 22%. Uma para agora no mês de abril de 2012; outra para novembro de 2012, e uma última parcela em abril de 2013 para fazer cumprir a lei, deputado Carlos Geilson. Outra não poderia ser a reação da APLB que reunida, hoje, pela manhã, em assembleia geral, decidiu deflagrar a greve estadual dos professores, enquanto o governador não resolver pagar o reajuste que deve e cumprir o piso nacional dos professores. O secretário da Educação teve a cara de pau de se dirigir à imprensa e dizer que dos 37 mil professores do Estado, apenas 5 mil não recebiam o piso. Como se fosse pouco que 5 mil não recebessem o piso e fosse uma coisa natural reconhecer que não cumpre a lei.

Portanto, quero aqui nesse instante, desta tribuna, registrar o nosso apoio a essa justíssima greve dos professores do Estado da Bahia deflagrada através de decisão da

assembleia da APLB, que bem representa a classe dos professores; e registrar não só o meu apoio pessoal, mas o apoio dos 18 deputados que compõem a Bancada da Oposição na Assembleia Legislativa. Não é possível que no século XXI com o avanço e o amadurecimento das instituições, o governador deste grande Estado seja um daqueles que temem e perseverem em violar a Constituição e desrespeitar a lei, e não cumprir compromissos. O governador que se elegeu com o contracheque do professor numa mão e o contracheque do policial militar na outra, hoje se torna o carrasco oficial do funcionalismo público da Bahia, essas que são as duas maiores carreiras, as mais expoentes e as que mais precisam do apoio da sociedade.

Portanto, parabéns ao sindicato pela posição de deflagrar essa justíssima greve, exigindo o cumprimento do que a lei prescreve.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Rosenberg Pinto:- Questão de ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem, deputado Rosenberg Pinto.

O Sr. Rosenberg Pinto:- Solicito a V.Exª uma verificação de quórum da sessão.

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- V.Exª será atendido.

O Sr. José de Arimatéia:- Questão de ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Questão de ordem, deputado José de Arimatéia.

O Sr. José de Arimatéia:- Srª Presidente, gostaria de sugerir ao deputado Rosenberg Pinto que essa questão de ordem fosse feita depois. Sei que o tempo já terminou mas estava conversando com os deputados Carlos Geilson e Bruno Reis, eu estava inscrito mas o tempo se esgotou e tenho aqui um assunto inadiável para deixar registrado nos anais desta Casa. Pediria a compreensão dos Srs. Deputados que abrisse uma exceção, que eu pudesse fazer o pronunciamento rapidinho, 5 minutos regimentais.

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Deputado José de Arimatéia, só posso concordar se houver realmente um acordo.

O Sr. Elmar Nascimento:- Pela ordem, Srª Presidente.

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Pela ordem, deputado Elmar Nascimento.

O Sr. Elmar Nascimento:- Srª Presidente, quero sugerir ao deputado José de Arimatéia sobre a questão de ordem, que são os mesmos cinco minutos, ele pode fazer a questão de ordem da tribuna, não tem problema. O deputado Rosenberg Pinto pede a verificação de quórum e durante os 15 minutos, da tribuna mesmo, ele fala os cinco minutos, já contando o tempo.

A Srª PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Deputado Rosenberg Pinto, as minhas desculpas, mas é o Regimento Interno e temos que cumprir.

Com a aquiescência dos deputados, V.Exª está com a palavra.

Com a palavra o nobre deputado José de Arimatéia pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a PRESIDENTA (Maria Luiza Laudano):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia, conforme acordo, pelo tempo de até 10 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:- Sr^a Presidente, quero agradecer-lhe pela compreensão e também aos Srs. Deputados, mas não poderia de deixar de ratificar que ontem esteve na audiência pública da Comissão de Saúde desta Casa o Sr. Genário Couto, presidente do Grupo Parkinsoniano da Bahia, porque hoje, dia 11 de abril, é celebrado o Dia Mundial dos Parkinsonianos. Inclusive, gostaria de ler o que ele falou ontem na Comissão; não só ele, mas as autoridades que foram convocadas.

(Lê) “Sinceramente acho que não temos nada para festejar pelo fato de não sermos contemplados com o apoio necessário e de direito. Minha expectativa é que a data provoque a reflexão porque nossa luta não é com a cura, e sim com a nossa qualidade de vida”, declarou.

O diretor da Assistência Farmacêutica da Secretaria Estadual da Saúde (Sesab), Lindemberg Assunção, falou da pretensão do órgão em incluir os portadores de Parkinson no Programa de Medicamentos em Casa, que já beneficia 30 mil pacientes com doenças como a diabetes e hipertensão.

De acordo com a Diretora do Centro de Referência Estadual de Atenção à Saúde do Idoso (CREASI), Mônica Hupsel, afirmou que no ano passado o núcleo dispensou mais de 1,5 milhão de medicamentos dos 10 medicamentos usados no Mal de Parkinson.

‘Atendemos 1.600 idosos com o diagnóstico e ainda pessoas que cuidam dos portadores de Parkinson porque sabemos que muitas acabam necessitando de uma atenção também especial’, relatou.

Isabel Cristina Rigaud, que esteve no evento representando a secretária Municipal da Saúde, Tatiana Paraíso, informou que no âmbito da assistência básica a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) está dando prioridade na capacitação de profissionais de saúde para a identificação da doença.

‘Em parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e diversos laboratórios estamos trabalhando no sentido de diagnosticar o Parkinson de forma precoce por reconhecer também que atualmente existem 200 mil idosos, representando 7% da população da capital baiana’, disse Rigaud.”

Após a audiência, eu, como presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, formulei um ofício que será encaminhado ao ministro da Saúde, Dr. Alexandre Padilha, pedindo-lhe para que venha unificar...

Não vou ler o ofício devido ao tempo, mas gostaria de deixar registrado isso, porque hoje é um dia muito importante para os pacientes de Parkinson.

Queria, também, Sr^a Presidente, deixar registrado que na segunda-feira, como presidente da Comissão de Saúde, participei da comemoração dos 159 anos de fundação do Hospital Couto Maia, que é uma referência nacional. Inclusive, o governo do Estado já apresentou o projeto da Secretaria da Saúde para a ampliação e reestruturação do hospital.

Gostaria de registrar que essa Moção foi apresentada e parabenizo toda a diretoria do Hospital Couto Maia pelos 159 anos de serviços prestados à

população da Bahia e por ser referência em nosso país.

Muito obrigado, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados.

(Não foi revisto pelo orador)

A Sr^a PRESIDENTE (Maria Luiza Laudano):- Conforme pedido de solicitação de verificação de quórum formulada pelo deputado Rosemberg Pinto, não havendo número legal, dou como encerrada a presente Sessão.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*